

Resultados do Inquérito à Empregabilidade - Diplomadas/os do CLE ano letivo 2021-2022

Estudo realizado por:
Neuza Lopes

Resultados do Inquérito à Empregabilidade – Diplomados CLE no ano letivo 2021-2022

- I. Metodologia
- II. Estrutura geral do inquérito
- III. Caracterização da amostra
- IV. Indicadores de Empregabilidade
 - 1. Situação face ao emprego
 - 2. Vínculo com a entidade empregadora
 - 3. Remuneração
 - 4. Caracterização da Entidade empregadora
- V. Satisfação com a formação e com a ESEL
- VI. Prosseguimento de Estudos
- VII. Conclusão

I. Metodologia

Com objetivo de aferir o nível de empregabilidade, o percurso profissional e de inserção no mercado de trabalho das/os diplomadas/os do curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) do ano letivo 2021-2022, o núcleo de gestão académica realizou um inquérito por questionário no período de **23 de outubro a 30 de novembro**, através da plataforma *LimeSurvey*.

O questionário foi disponibilizado via correio eletrónico acompanhado de uma mensagem inicial de abertura e cinco mensagens de reforço. Foram, ainda, realizados contactos telefónicos para garantir uma maior taxa de resposta.

O questionário é composto por um total de 26 questões de resposta obrigatória, distribuídos por 3 grupos de questões.

II. Estrutura Geral do Inquérito

1. Caracterização dos inquiridos

- 1.1. Idade
- 1.2. Género

2. Indicadores de Empregabilidade

➤ 2.1. Situação face ao emprego

- Exercício de funções como enfermeira/o
- Tempo médio para obtenção de emprego
- Internacionalização
- Forma de obtenção de emprego

➤ 2.2. Vínculo com a Entidade Empregadora

- Tipo de vínculo/contrato de trabalho
- Regime de trabalho

➤ 2.3 Entidade Empregadora

- Sector da Entidade Empregadora
- Tipologia da Entidade Empregadora

II. Estrutura Geral do Inquérito

➤ 2.4. Remuneração

- Condições de trabalho (remuneração/ vínculo/ Local)
- Valor médio da remuneração (base) bruta mensal

• 3. Satisfação com a formação e Instituição de Ensino Superior

- Opção pelo mesmo curso (CLE)
- Opção pela mesma Instituição de Ensino Superior (ESEL)
- Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL
- Probabilidade de recomendar a ESEL a conhecidos

• 4. Prosseguimento de Estudos

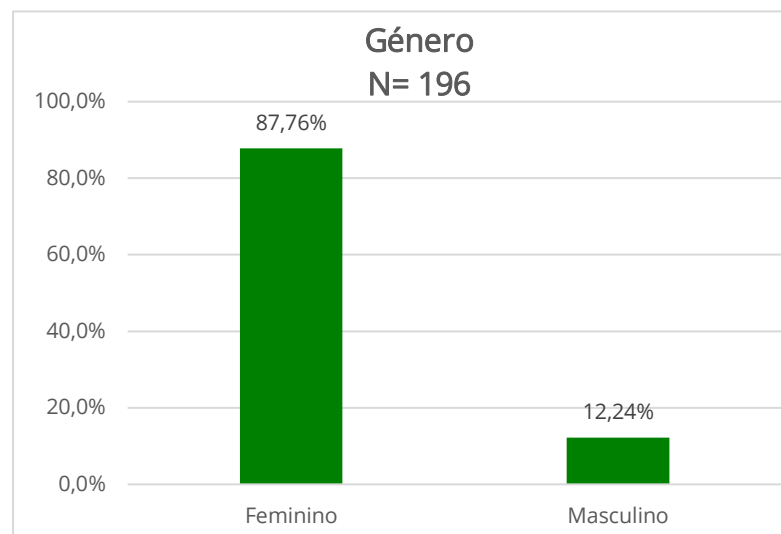
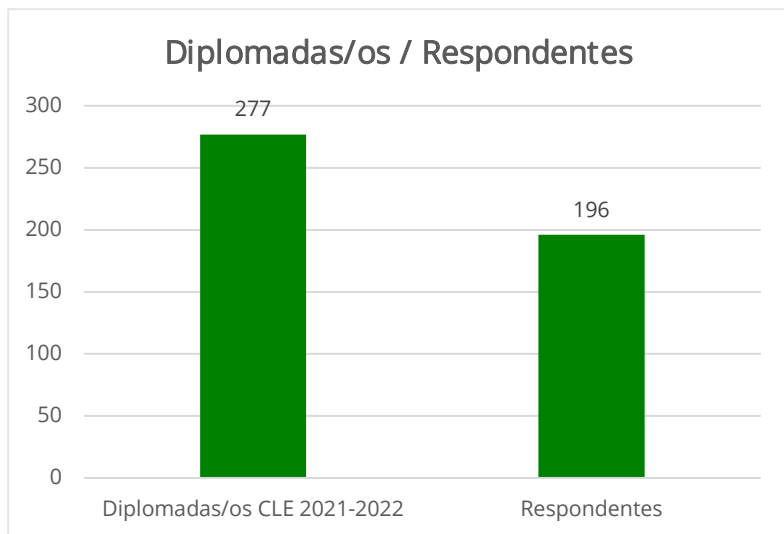
- Realização de formação Pós-Graduada
- Probabilidade de escolher novamente a ESEL para dar continuidade aos estudos
- Conhecimento sobre a oferta formativa da ESEL

III. Caracterização da Amostra

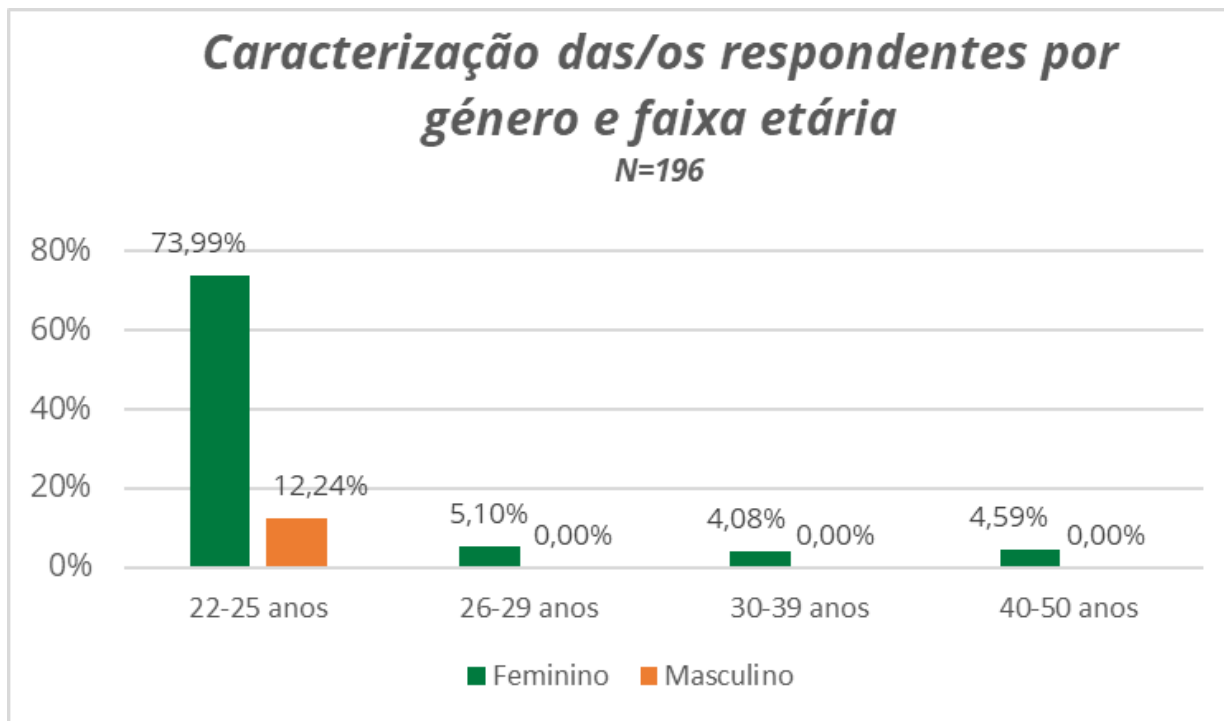
No ano letivo de 2021-2022 graduaram-se **277** estudantes no CLE.

Deste universo responderam ao inquérito **196** diplomadas/os, correspondendo a uma taxa de resposta de **70,76%**.

86,73% da amostra é do género feminino e **13,27%** do género masculino, com idades compreendidas entre os **22** e os **50** anos.



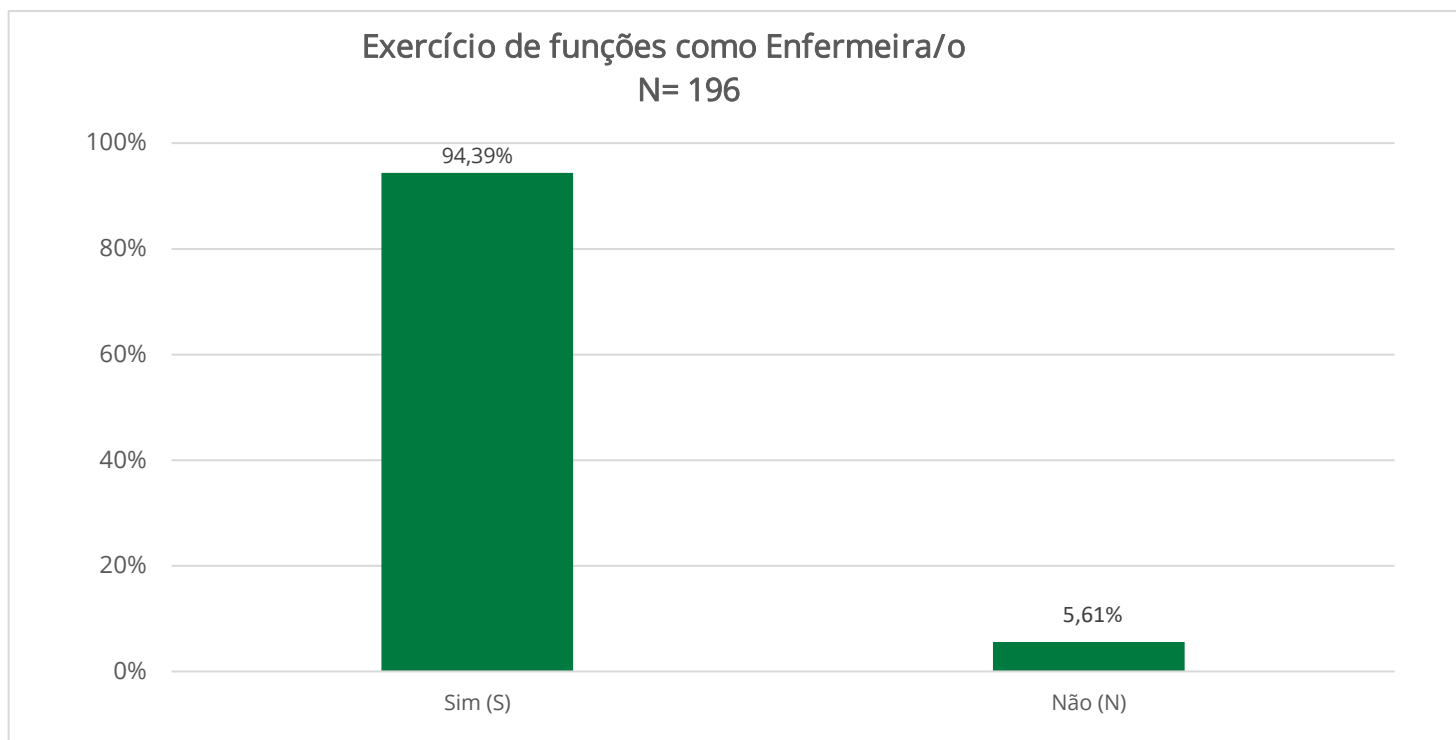
III. Caracterização da Amostra



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

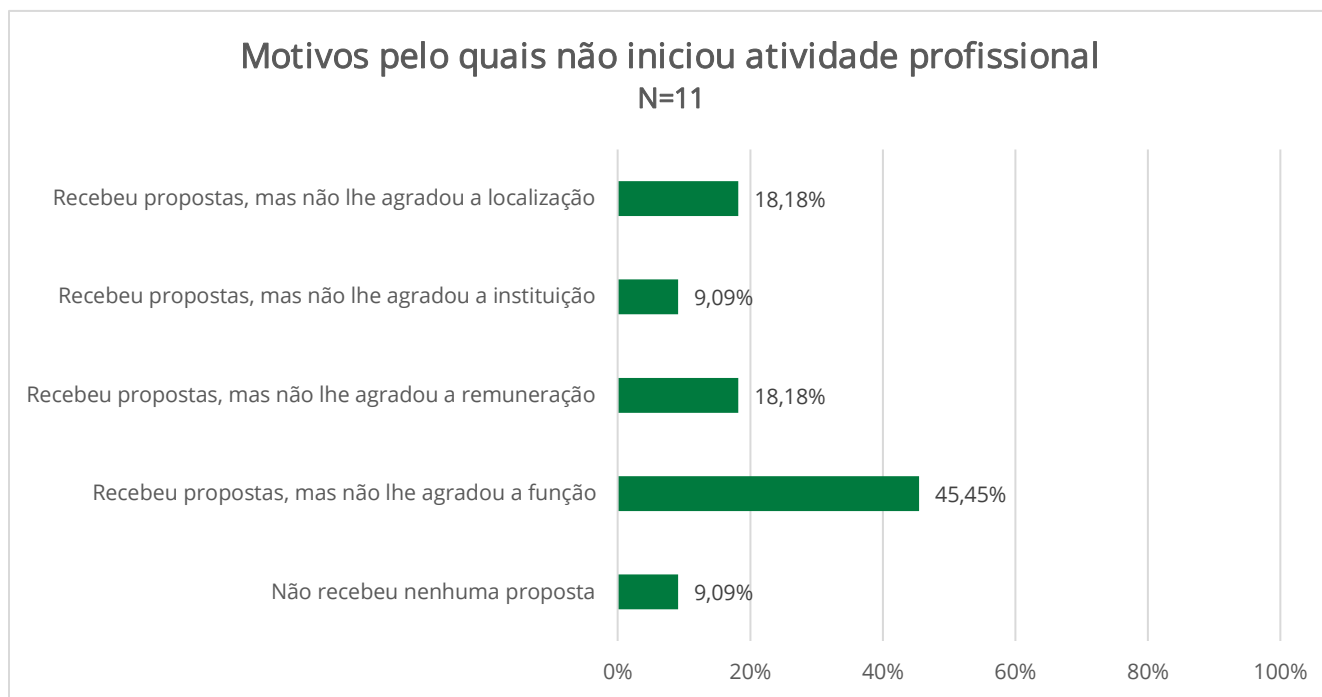
94,39% das/os respondentes encontram-se atualmente a exercer funções como enfermeira/o e 5,61% referem não ter iniciado a atividade profissional.



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

- 45,45% das/os respondentes que referem não ter iniciado atividade profissional afirmam que, pese embora, tenham recebido propostas, a função não agradou, o que condicionou o início de funções.
- 9,09% indicam que não receberam nenhuma proposta.



IV. Indicadores de Empregabilidade

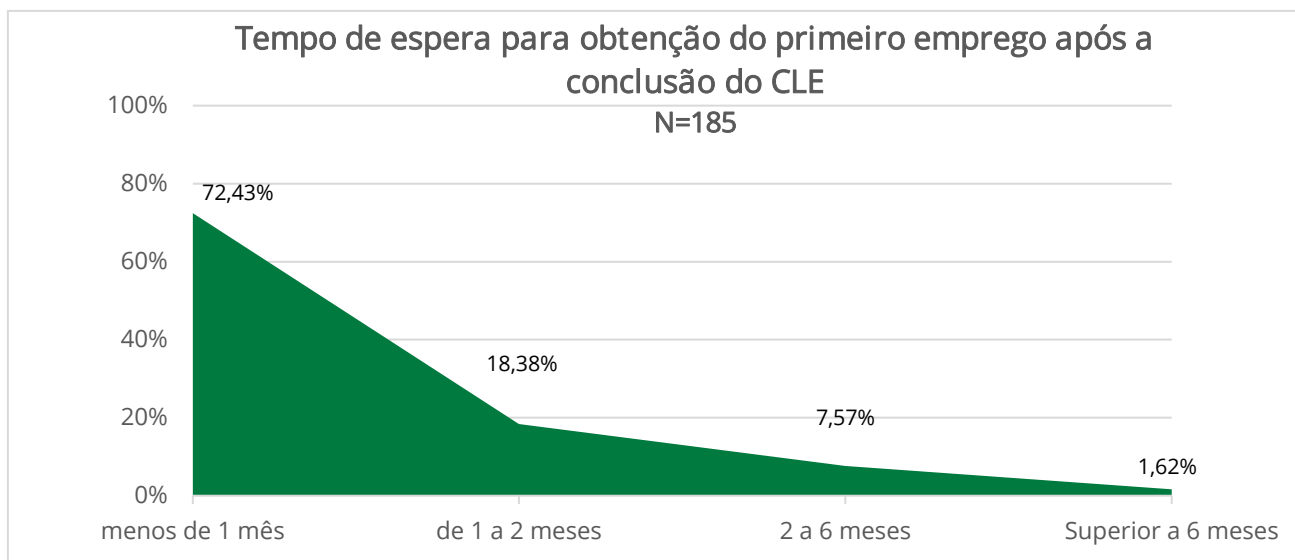
1. Situação face ao emprego

Das/os respondentes que já se encontram a exercer atividade profissional como enfermeira/o:

72,43% afirmam que o tempo de espera para obtenção do primeiro emprego foi inferior a 1 mês.

18,38% referem ter demorado entre 1 a 2 meses, enquanto **7,57%** referem um período de espera entre 2 a 6 meses.

Somente **1,62%** das/os respondentes concretizou o processo de inserção no mercado de trabalho num período superior a 6 meses.

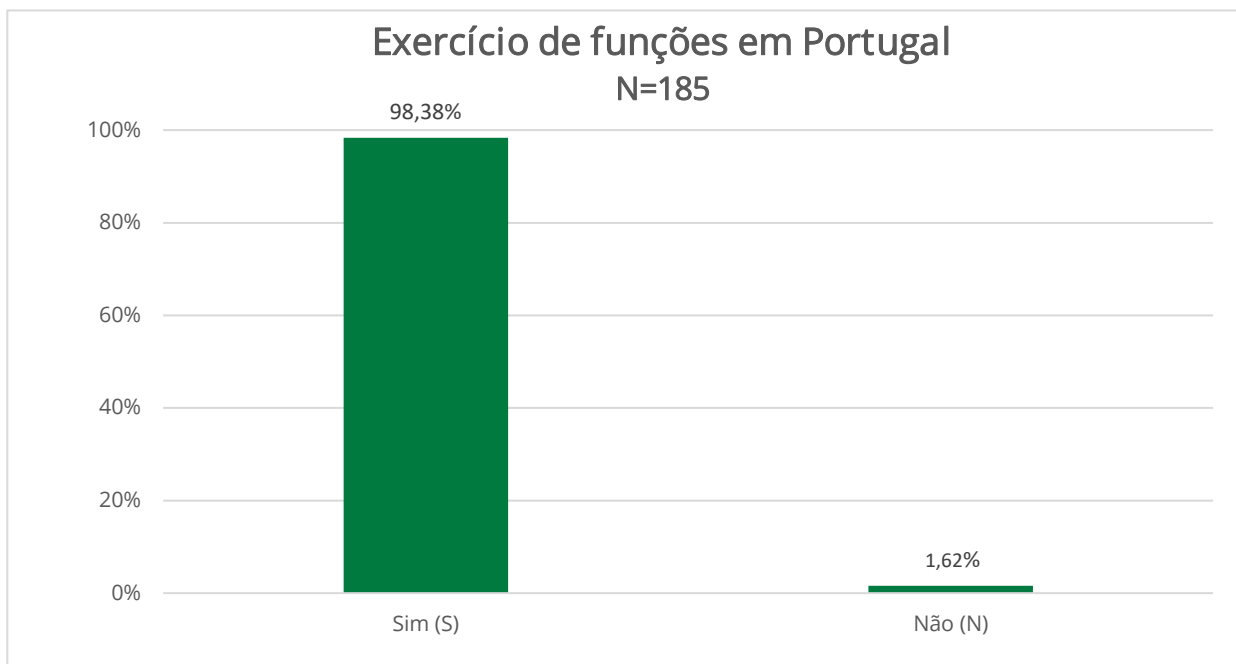


IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

98,38% encontram-se a exercer enfermagem em Portugal.

1,62% exerce a atividade profissional no estrangeiro (Espanha, Reino Unido e Suíça).



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

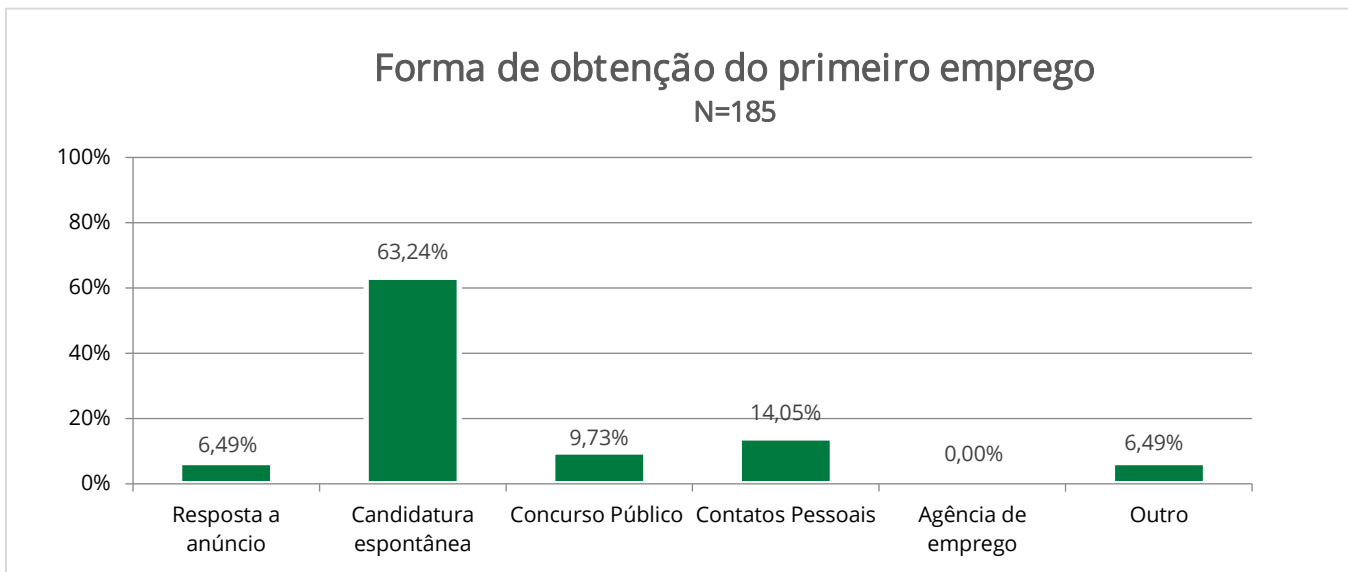
63,24% referem ter conseguido o primeiro emprego através de **Candidatura Espontânea**.

14,05% apontam os **Contactos Pessoais** como principal meio de acesso ao primeiro emprego.

9,73% referem que foi através de **Concurso Público** e 6,49% declaram que foi através de **resposta a anúncio**.

6,49% do respondentes mencionam

Outro: a maioria refere ter recebido propostas de emprego no decurso dos estágios curriculares ou no dia aberto da organização.



IV. Indicadores de Empregabilidade

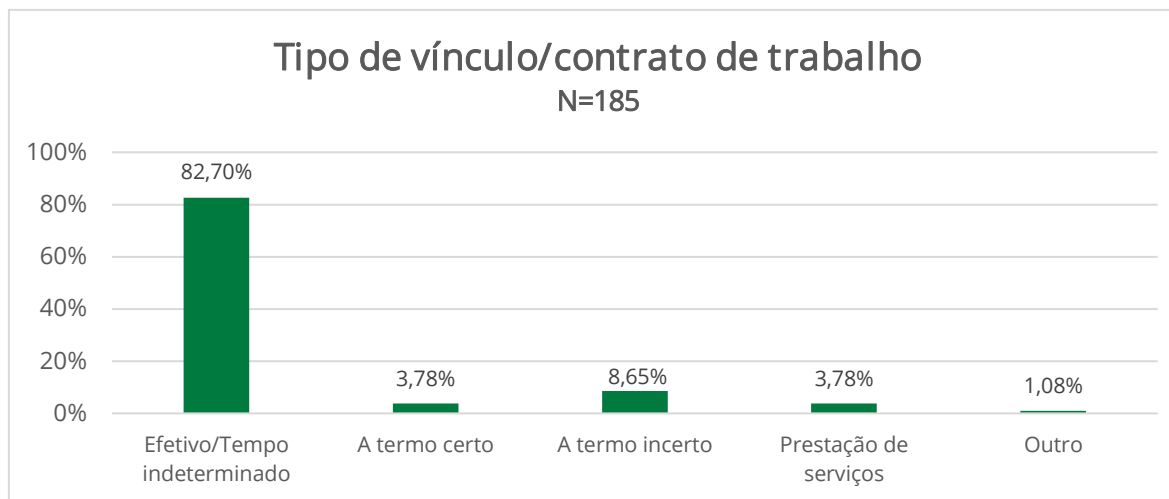
2. Vínculo com a Entidade Empregadora

82,70% indicam ter vínculo efetivo ou por tempo indeterminado.

3,78% referem possuir contrato de trabalho a termo certo.

8,65% encontram-se a exercer atividade profissional em regime de contrato de trabalho a termo incerto.

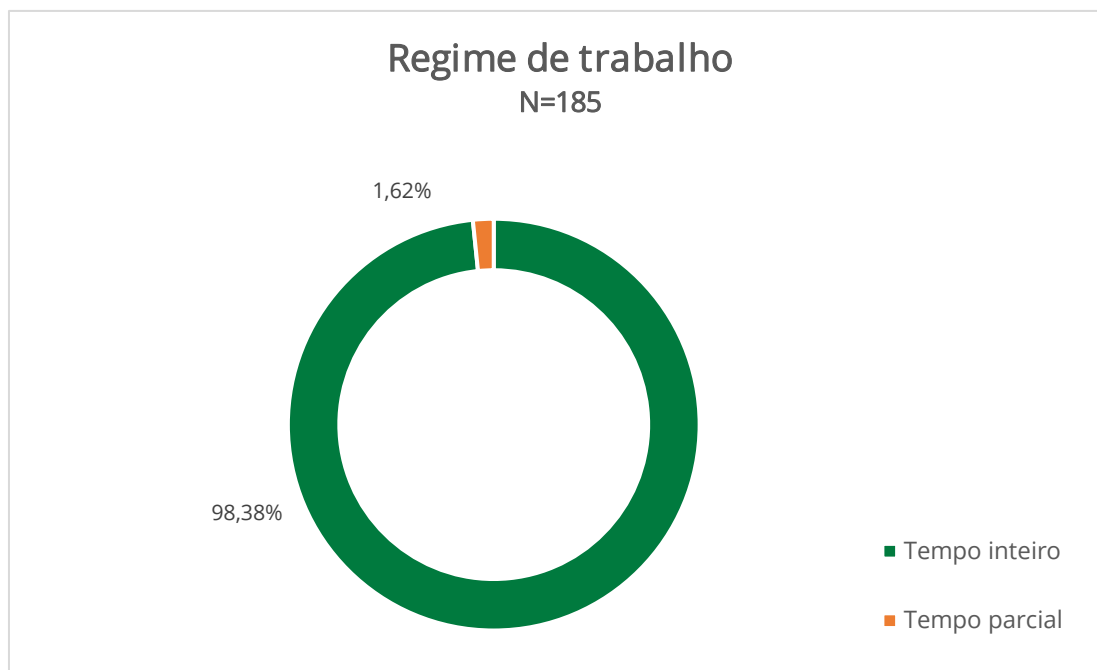
3,78% referem estar em regime de contrato de prestação de serviços.



IV. Indicadores de Empregabilidade

2. Vínculo com a Entidade Empregadora

98,38% desenvolvem a sua atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro e apenas 1,62% a tempo parcial.

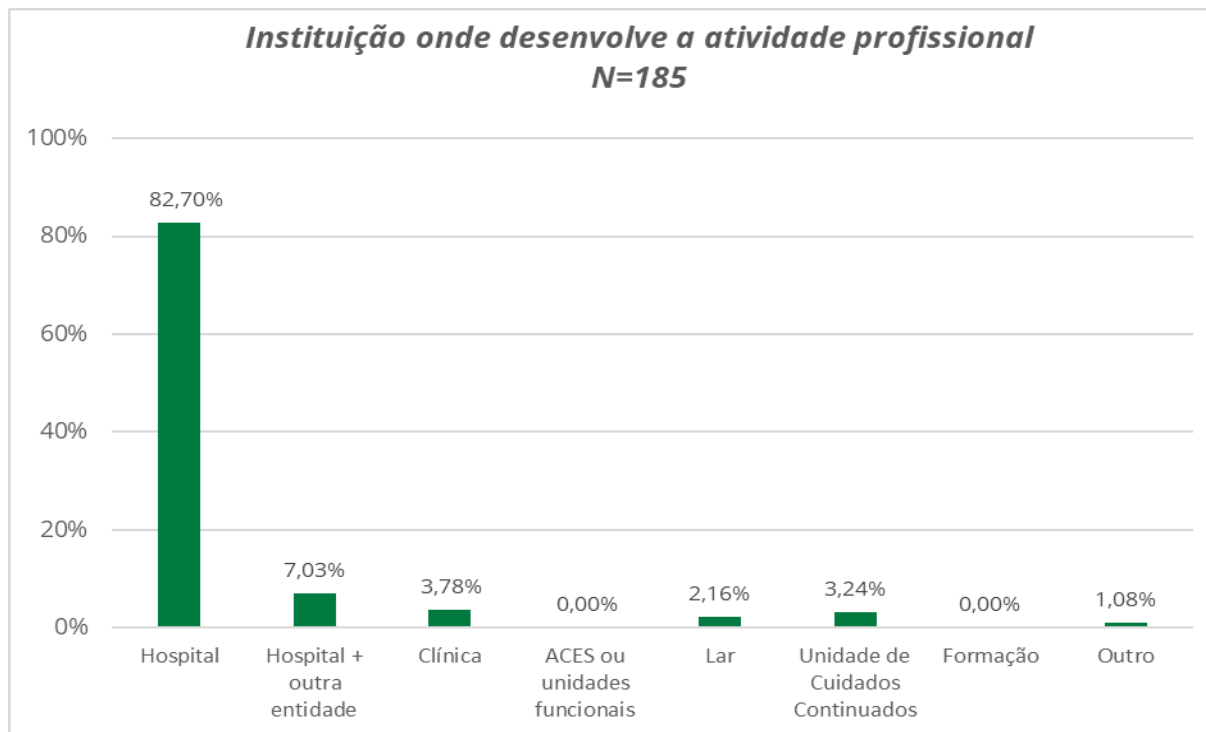


IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

82,70% das/os respondentes referem que o Hospital é a principal instituição onde exercem funções.

7,03% referem que trabalham em mais de uma entidade empregadora.



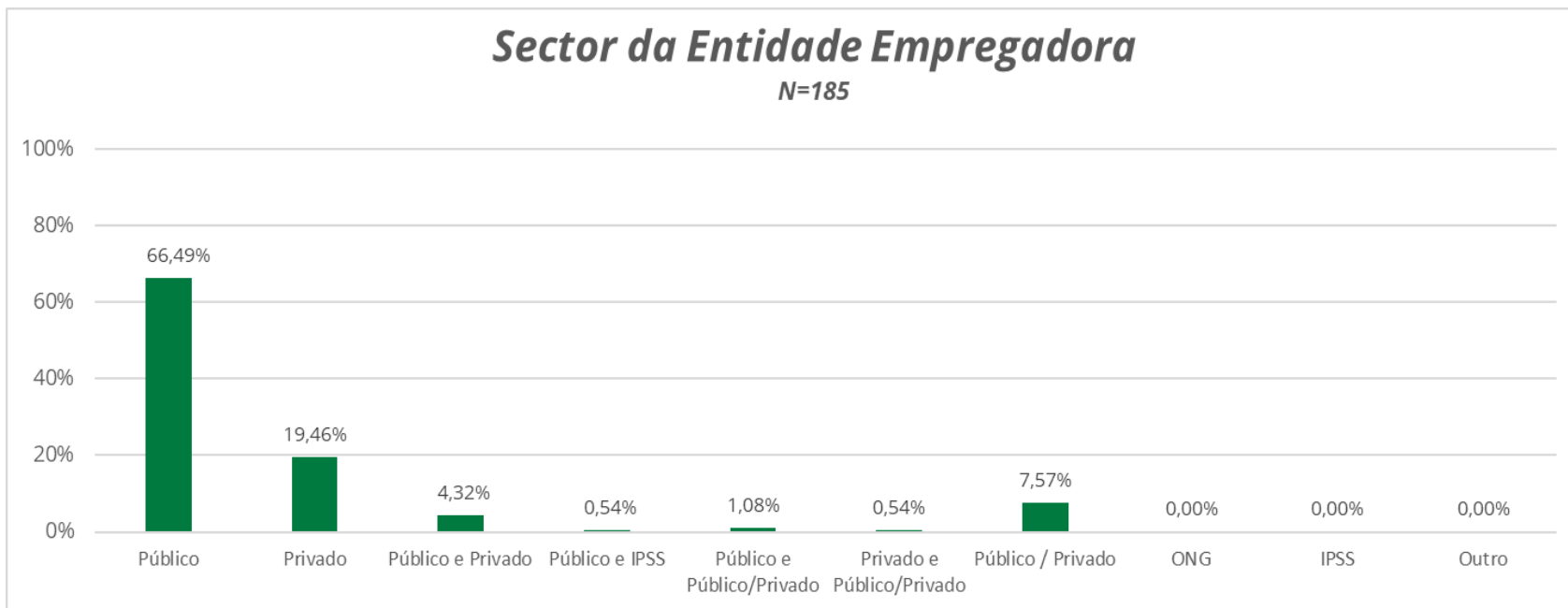
IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

66,49% referem que a entidade empregadora pertence ao sector público.

19,46% exercem funções no sector privado.

7,57% das/os inquiridas/os exercem funções em instituições público/privadas.



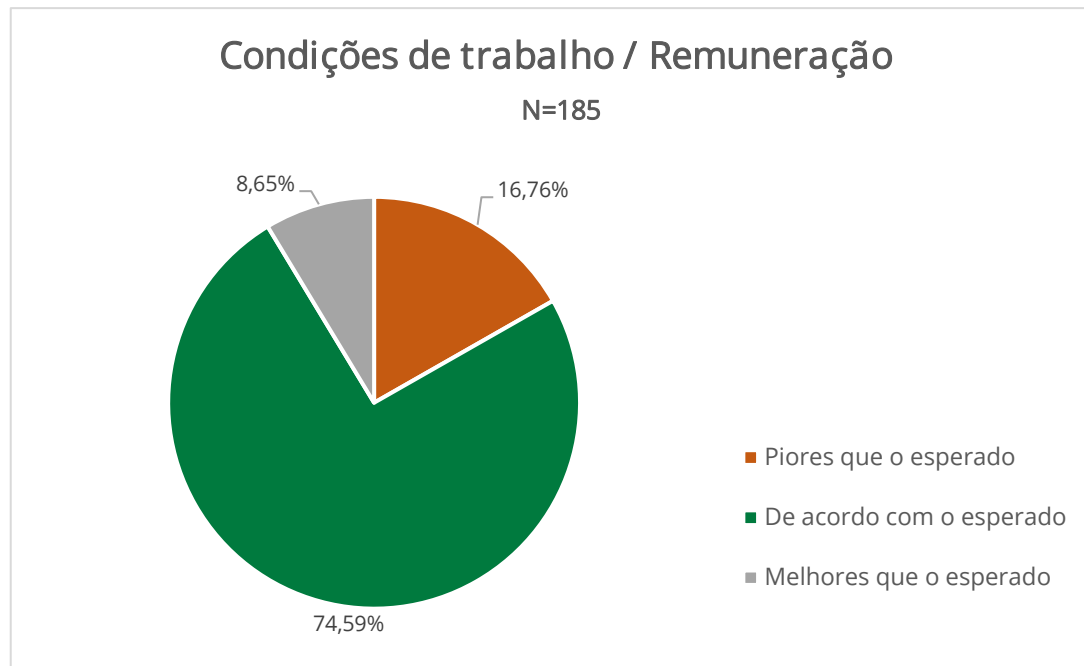
IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

74,59% afirmam que as condições de trabalho são de acordo com o esperado.

16,76% afirmam que são piores do que esperado.

8,65% declaram que as condições de trabalho são melhores do que o esperado.

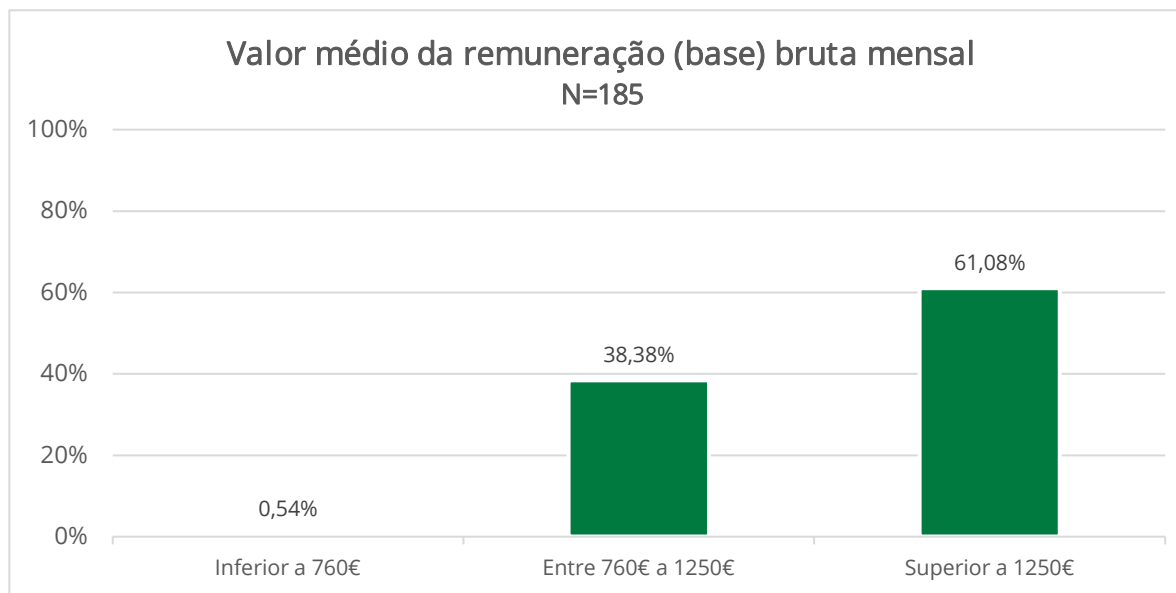


IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

61,08% das/os respondentes a exercer funções como enfermeira/o declaram receber remunerações (base) brutas mensais superiores a 1250€.

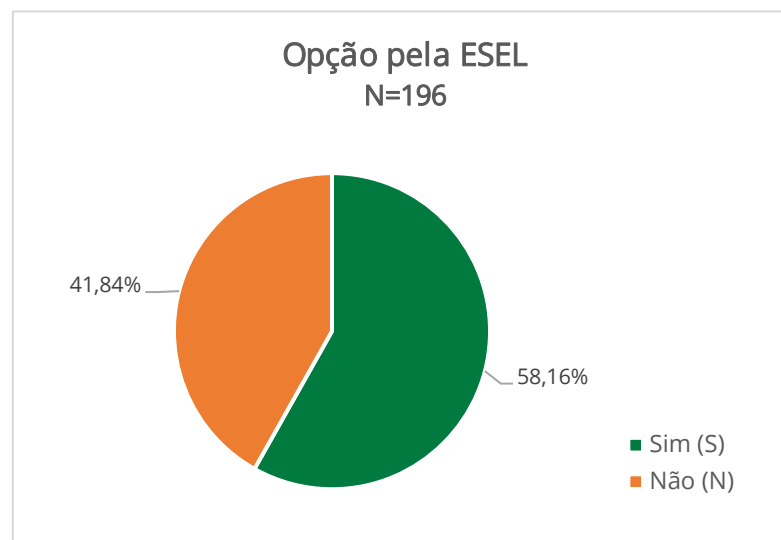
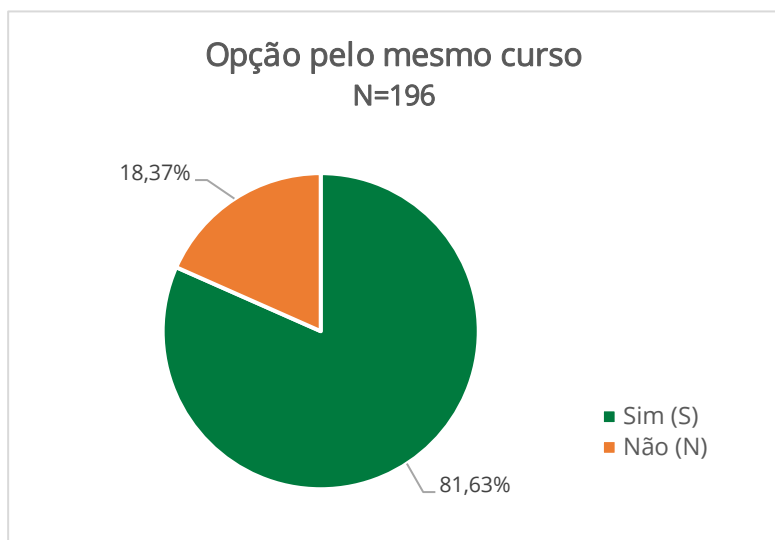
38,38% referem receber em média entre 760€ a 1250€ de remuneração (base) bruta mensal.



V. Satisfação com a formação e com a ESEL

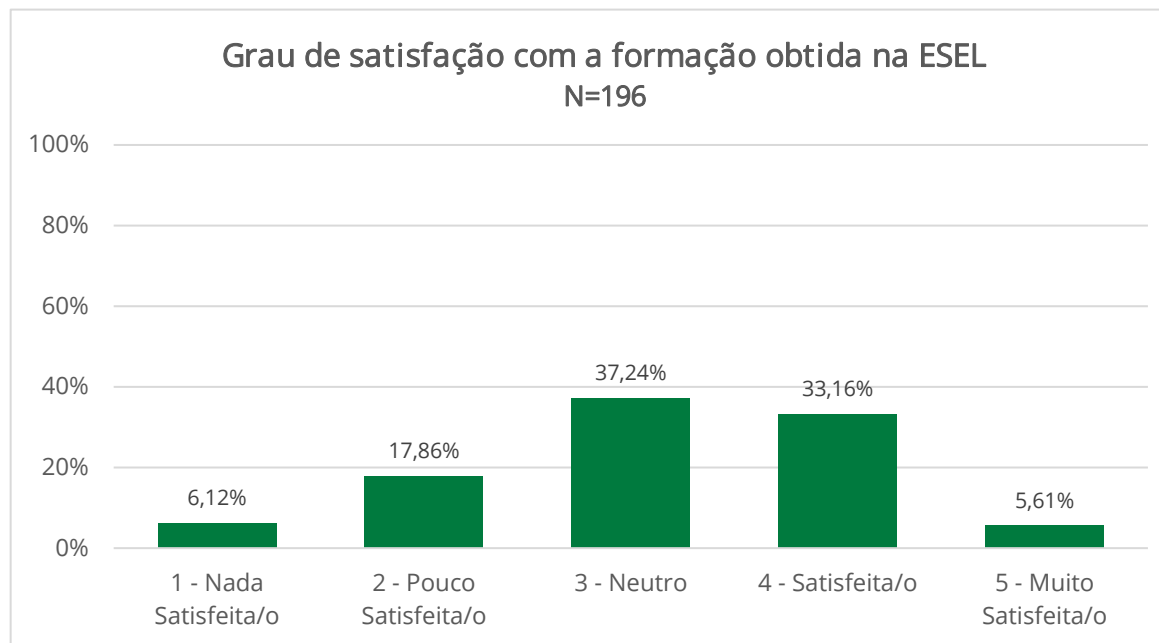
81,63% do total de respondentes afirmam que voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem.

58,16% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.



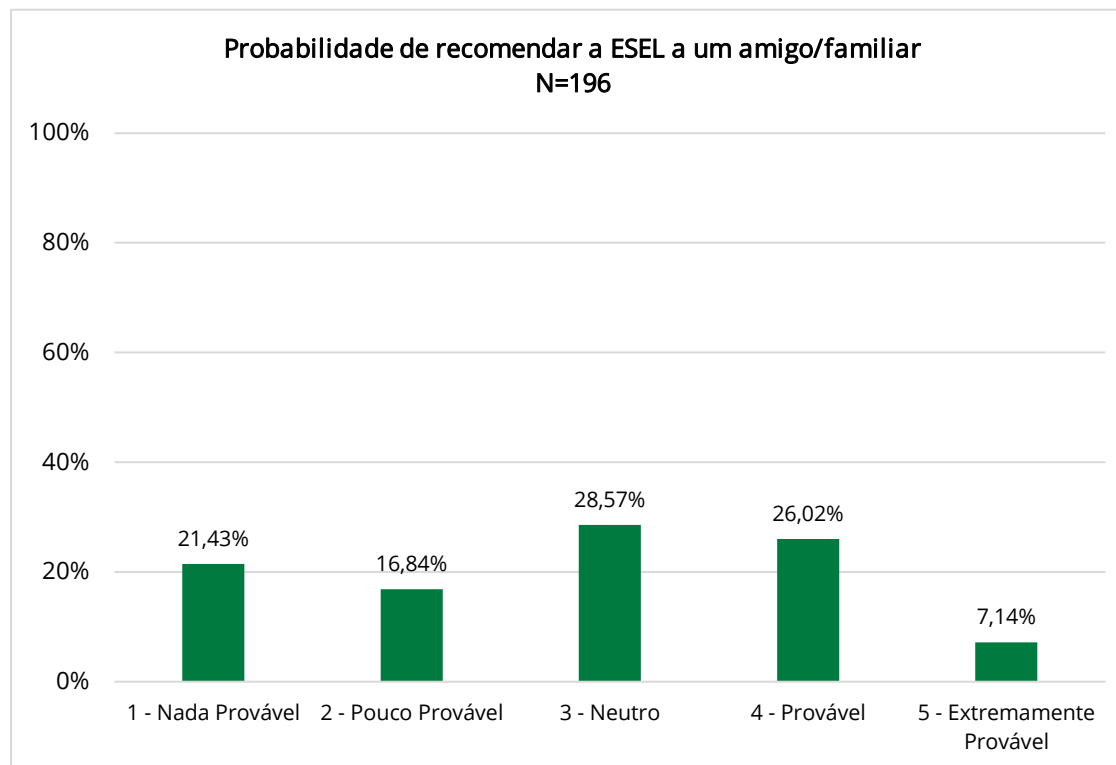
V. Satisfação com a formação e com a ESEL

38,77% afirmam estar satisfeitas/os ou muito satisfeitas/os com a formação obtida na ESEL.



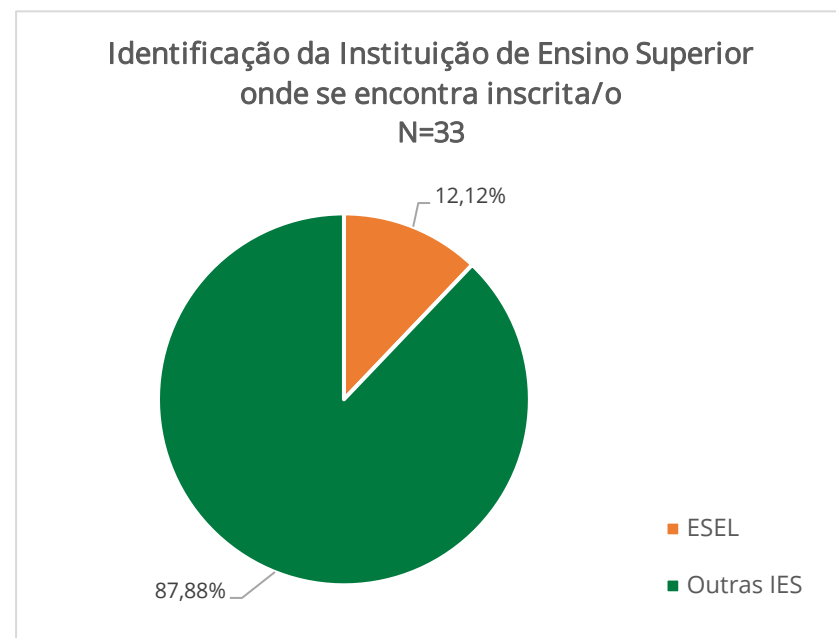
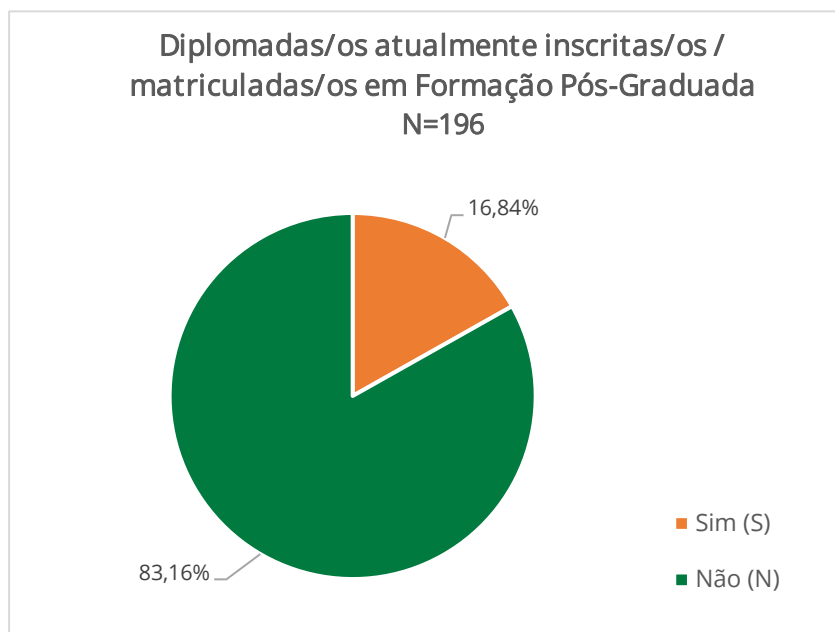
V. Satisfação com a formação e com a ESEL

33,16% das/os respondentes referem ser provável ou muito provável recomendar a ESEL a um/a amigo/a / familiar.



VI. Prosseguimento de Estudos

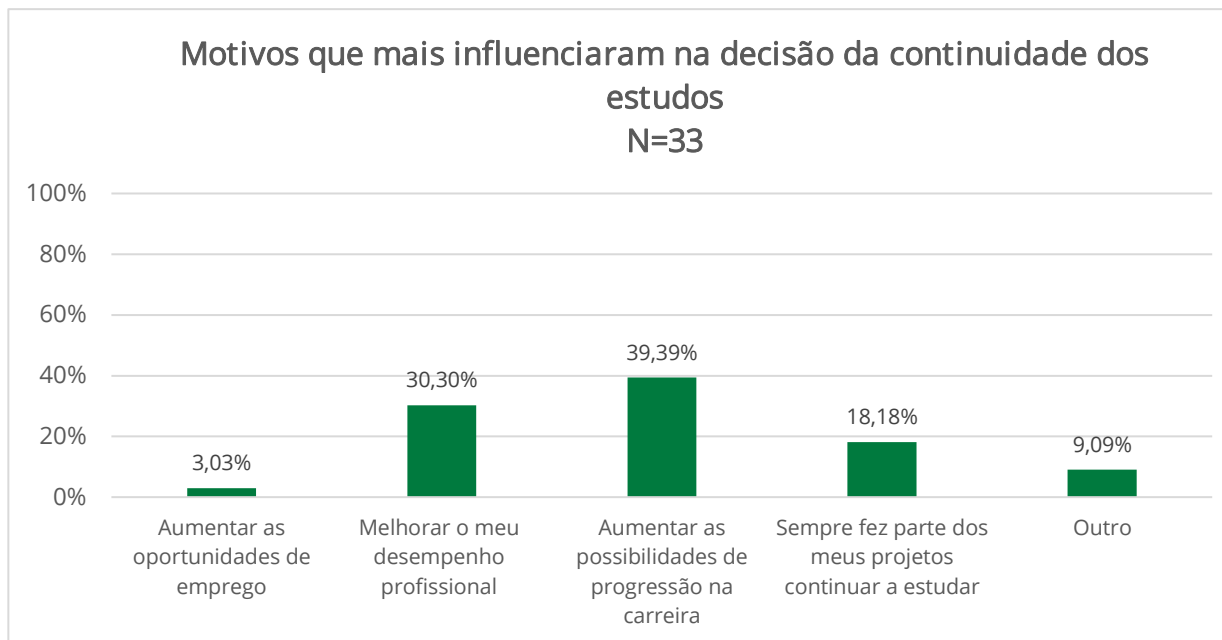
16,84% do total de respondentes encontram-se atualmente inscritas/os, matriculadas/os em cursos de formação Pós-Graduada, sendo que, atualmente 12,12% estão inscritas/os na ESEL.



VI. Prosseguimento de Estudos

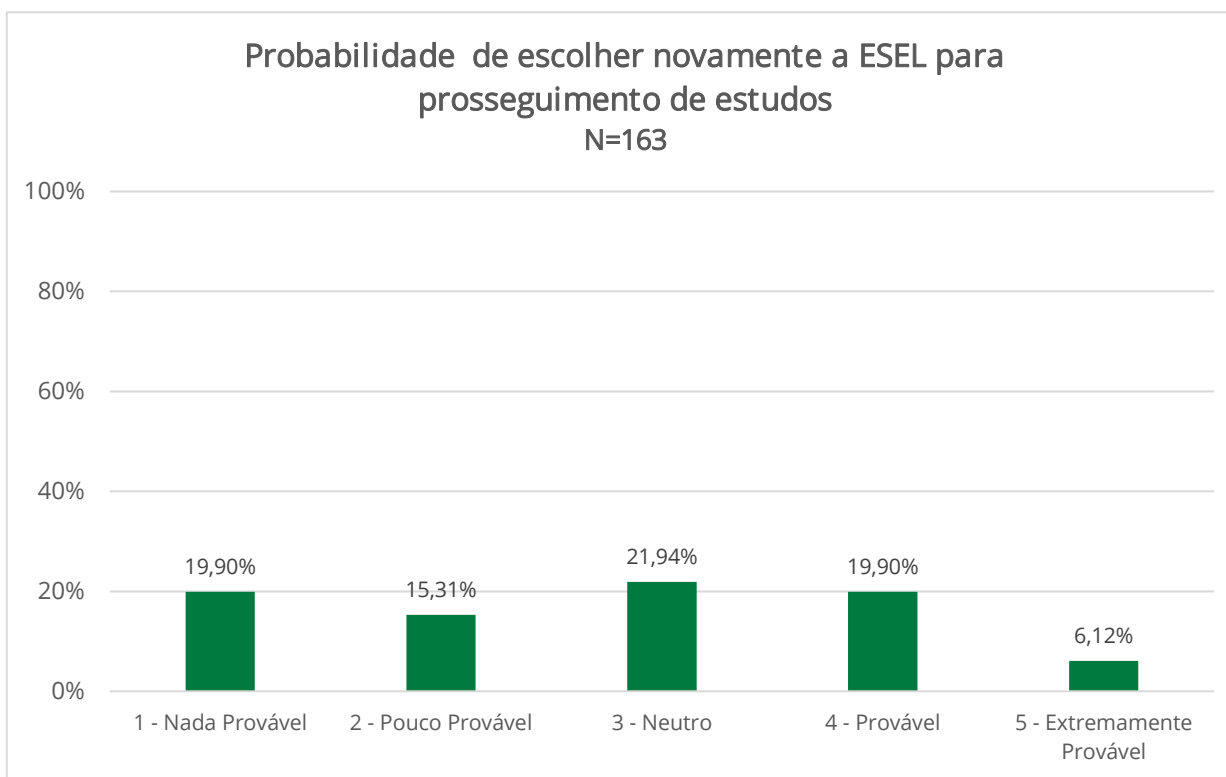
39,39% das/os respondentes referem que **aumentar as possibilidades de progressão na carreira** foi fator determinante na decisão de prosseguirem de estudos.

30,30% declaram que o motivo pelo qual continuaram os seus estudos foi para **melhorarem o seu desempenho profissional**.



VI. Prosseguimento de Estudos

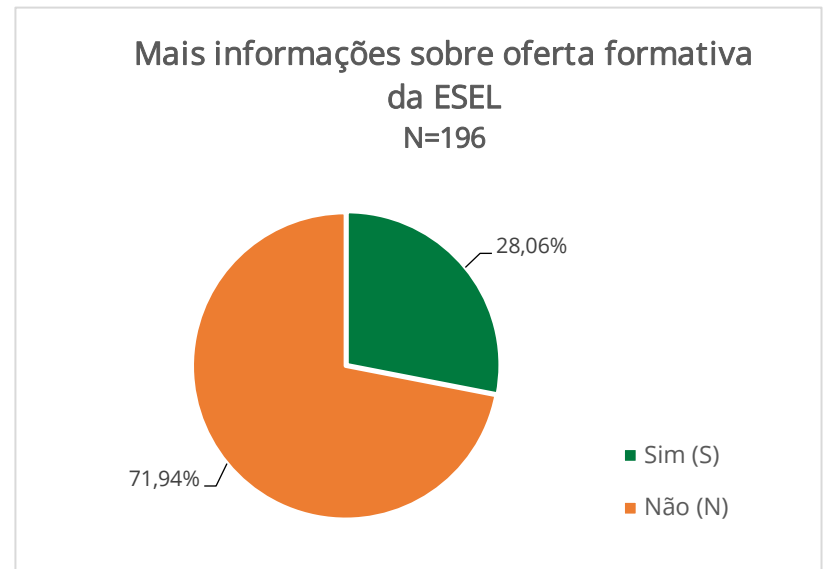
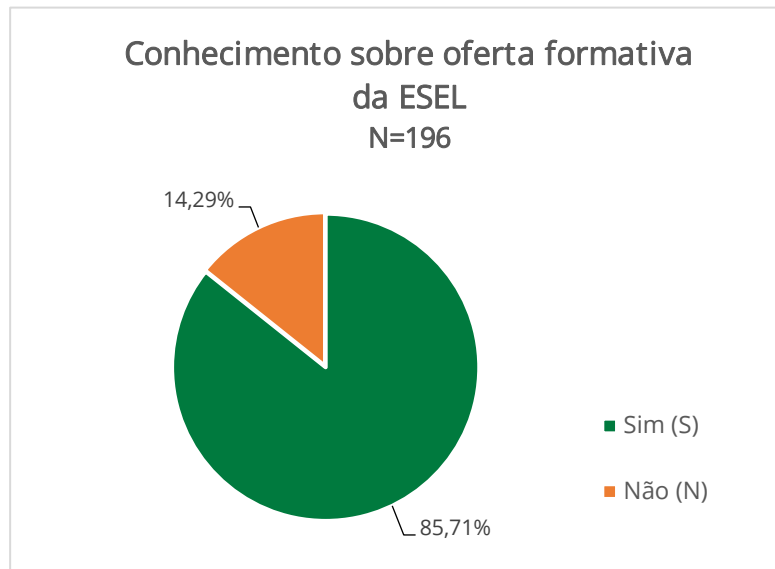
26,02% das/os respondentes referem ser provável ou muito provável escolher novamente a ESEL para prosseguimento de estudos.



VI. Prosseguimento de Estudos

85,71% das/os respondentes afirmaram conhecer a oferta formativa da ESEL.

28,06% manifestaram intenção de receber mais informações sobre a formação Pós-Graduada.



VII. Conclusão

O estudo da empregabilidade constitui-se como um indicador do nível de adaptação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho.

Com base nos dados recolhidos no âmbito deste estudo evidencia-se o seguinte:

- **Taxa de empregabilidade:**

94,39% das/os respondentes encontram-se atualmente a exercer atividade profissional como enfermeira/o.

98,38% encontra-se a exercer atividade profissional como enfermeira/o em Portugal.

VII. Conclusão

- ***Tempo de espera para obter emprego após a Licenciatura:***
72,43% das/os respondentes demorou menos de 1 mês a conseguir o primeiro emprego.
- **Vínculo/Contrato de trabalho:**
82,70% detêm vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado, menos de um ano após a inserção no mercado de trabalho.
- **Regime de trabalho:**
98,38% exercem atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro.
- **Remuneração:**
61,08% recebem em média, **mais de 1250€** de remuneração (base) bruta mensal.

VII. Conclusão

- Satisfação com a formação e com a ESEL

38,77% das/os respondentes declaram estar **satisfeitas/os** ou **muito satisfeitas/os** com a formação recebida na ESEL.

81,63% afirmam que voltariam a optar pelo Curso de Licenciatura em Enfermagem.

58,16% declaram que voltariam a escolher a ESEL para a realização do curso.

VIII. Análise comparativa

Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que a taxa de empregabilidade das/os diplomadas/os do CLE em 2021-2022 que estão a exercer funções de enfermeira/o **é superior a 90%**, mantendo-se a tendência dos últimos anos.

Quanto à inserção no mercado de trabalho mantém-se a tendência da maioria das/os diplomadas/os não demorar mais de 1 mês para obter o primeiro emprego.

A candidatura espontânea continua a ser a forma de colocação mais evidenciada entre as/os recém-licenciadas/os.

O aumento progressivo deste indicador nos últimos anos, evidencia uma conduta mais proativa na procura de emprego por parte das/os diplomadas/os.

VIII. Análise comparativa

O vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado constitui-se como o vínculo laboral/contrato de trabalho com maior expressão, enquanto que o contrato a termo certo e o exercício de funções em regime de prestação de serviços são os vínculos que registam menor incidência.

Quanto ao regime de trabalho e ao sector da entidade empregadora não se registam alterações significativas, pelo que a maioria das/os recém-licenciadas/os exerce funções a tempo inteiro em instituições do sector público.

VIII. Análise comparativa

Salienta-se ainda que 7,03% das/os inquiridas/os referem que trabalham em mais de uma entidade empregadora, uma diminuição de 6,37% em relação ao último inquérito realizado.

A maioria das/os inquiridas/os afirmam que voltariam a optar pelo curso de Licenciatura em Enfermagem e a escolher a ESEL para a realização do CLE, mantendo-se a tendência dos últimos anos.